

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE HIV NA POPULAÇÃO DO ESTADO DE RÔNDONIA, AMAZÔNIA OCIDENTAL

FERNANDES, Ana Julia de Medeiros¹;DANTAS, Luiz Alves¹;XIMENES, RhuanaLima¹;SILVA,Anitha De Cássia Ribeiro¹; LOPES, EndyKethlen Silva¹;ROCHA, Renata Maria¹;JUNIOR, Arlindo Gonzaga Branco²

Discentes do Centro Universitário São Lucas¹

Docente do Centro Universitário São Lucas²

Área do conhecimento: 4.01.01.09-6Doenças Infeciosas e Parasitárias

Introdução: O HIV é um problema mundial, principalmente na saúde pública, visto que a população contaminada com o vírus cresce cada vez mais. Dentre os municípios, a maior incidência, em 2006, foi observada em Porto Velho (39,4 por 100 mil habitantes). **Objetivo:** O presente estudo teve por finalidade fazer uma análise epidemiológica dos casos notificados de HIV durante o período de janeiro de 2014 a agosto de 2018 em Rondônia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo de casos de HIV diagnosticados na população do estado de Rondônia e durante o período de janeiro de 2014 a agosto de 2018. Foram utilizados dados e estatísticas oficialmente cedidos pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (AGEVISA/RO), através dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação SINAN NET e SINAN W, com o intuito de proporcionar uma melhor análise dos dados epidemiológicos sobre a doença descrita. As variáveis estudadas foram: faixa etária, ano do diagnóstico, gênero, modo de transmissão, escolaridade e evolução do caso. **Resultados e Discussão:** Ao averiguar dados epidemiológicos, pode-se concluir que no período dos anos 2000 a agosto de 2011, houve um crescimento significativo de AIDS no estado de Rondônia. Com base nos dados da SINAN de 2014 a 2018, em 2017 houve um aumento da incidência no sexo masculino, seguido por uma queda em 2018. Em relação ao sexo feminino ocorreu oscilação semelhante, porém com números totais inferiores ao sexo masculino. Dados recentes indicam que homens na faixa de 50-59 anos são os mais afetados no município de Rondônia. A evolução dos casos de AIDS, em porcentagem, aponta que 18% dos homens com essa idade, vão a óbito devido a doenças oportunistas, seguido pela faixa etária de 60-69 anos com 32% dos óbitos e idosos com mais de 70 anos com 23,5%. É importante ressaltar que os cinco municípios de Rondônia que apresentaram o maior número de casos de aids acumulados, até junho de 2008, são: Porto Velho (n=1240), Vilhena (n=152), Ji-Paraná (n=131), Ariquemes (n=87) e Cacoal (n=78). Dentre esses municípios, a maior incidência, em 2006, foi observada em Porto Velho (39,4 por 100 mil habitantes). Ao analisar o grau de escolaridade dos indivíduos o ensino médio completo indicou a maior quantidade de pacientes diagnosticado com 731 casos, seguido por indivíduos que tinham apenas entre a 5ª e 8ª série incompleta do ensino fundamental com 557 pacientes. Em relação a faixa etária mais

frequente foi de 25 a 34 anos com 1071 casos do total, seguido pela variação de 35 a 44 anos com 750 casos. **Conclusão:** A síndrome da imunodeficiência adquirida é uma doença crônica, causada pelo vírus HIV, que deterioriza o sistema imunológico. Diante dos dados verifica-se que há significativa taxa de infecção na população jovem e com baixa escolaridade. Desse modo, é importante a difusão de medidas preventivas, assim como a educação social em relação a doença.

Palavras chave: Síndrome da Imunodeficiência adquirida. Epidemiologia. Rondônia.